

Boletim Mensal do Emprego de Uberlândia - MG

2024
Março





OBSERVATÓRIO
DO TRABALHO

Sumário

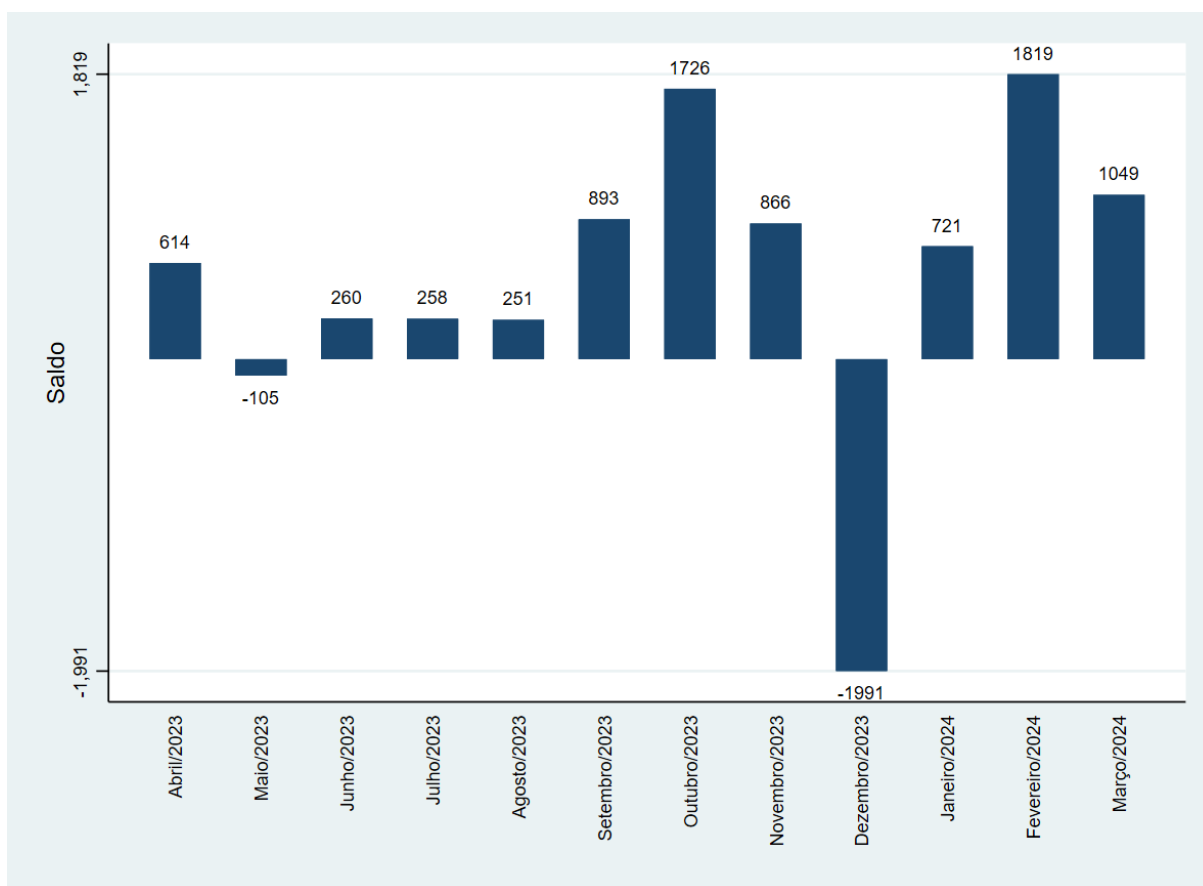
Saldo das movimentações empregatícias	2
Saldo por grupamento de atividade econômica.....	3
Saldo por porte da empresa	4
Saldo por faixa etária.....	6
Saldo por gênero e grau de instrução.....	7
Remuneração	10
Remuneração por grupamento de atividade econômica	11
Remuneração por porte da empresa.....	12
Remuneração por faixa etária.....	14
Remuneração por gênero e grau de instrução.....	15
Metodologia	16

Boletim Mensal do Emprego de Uberlândia - MG

Março de 2024

Saldo das movimentações empregatícias

Gráfico 1 – Uberlândia/MG: Saldo do emprego formal, com ajustes*, de abril/2023 a março/2024.



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até março de 2024.

No município de Uberlândia, as movimentações do emprego formal, em março de 2024, resultaram em **saldo líquido positivo de 1.049** vínculos formais de emprego, obtido da diferença entre **13.292 admissões e 12.243 desligamentos**. Ver Tabela 1.

Em relação ao mês de fevereiro/2024, os dados mostram uma desaceleração do crescimento do emprego formal no município, passando do saldo ajustado de 1.819

para o saldo de 1.049 no mês de março. Somados os saldos dos três primeiros meses do ano tem-se a criação de 3.589 novos postos de trabalho.

O saldo acumulado em doze meses (abril/2023 a março/2024) foi positivo, totalizando 6.361.

Tabela 1 – Uberlândia/MG: Movimentação do emprego formal, com ajustes*, de abril/2023 a março/2024

Mês/Ano	Admissões	Desligamentos	Saldo
abr-23	11.210	-10.596	614
mai-23	12.214	-12.319	-105
jun-23	11.654	-11.394	260
jul-23	11.339	-11.081	258
ago-23	12.056	-11.805	251
set-23	11.659	-10.766	893
out-23	12.627	-10.901	1.726
nov-23	11.575	-10.709	866
dez-23	9.393	-11.384	-1.991
jan-24	12.719	-11.998	721
fev-24	13.695	-11.876	1.819
mar-24	13.292	-12.243	1.049
Saldo acumulado nos últimos 12 meses (Abr/2023 a Mar/2024)	143.433	-137.072	6.361
Saldo acumulado no ano 2024	39.706	-36.117	3.589

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até março de 2024.

Saldo por grupamento de atividade econômica

Em março, os cinco setores de atividade econômica registraram saldos positivos de emprego. Em ordem decrescente, os resultados foram: Serviços (607), Comércio (231), Construção (93), Indústria (67) e Agropecuária (52). Tabela 2.

O saldo acumulado em doze meses (de abril/2023 a março/2024) totalizou 6.361 e foi resultado das contribuições dos setores: Serviços (2.959), Comércio (1.544), Construção (1.050), Indústria (979) e Agropecuária (-171).

Tabela 2 – Uberlândia/MG: Saldo do emprego formal segundo grupamento de atividade econômica, com ajustes*, de abril/2023 a março/2024.

Mês / Ano	Agropecuária	Indústria	Construção	Comércio	Serviços
abr-23	98	95	163	90	168
mai-23	-387	112	286	-13	-103
jun-23	16	116	46	61	21
jul-23	-63	152	-30	96	103
ago-23	-375	52	-92	-11	677
set-23	49	156	269	265	154
out-23	463	141	6	350	766
nov-23	18	-11	-39	713	185
dez-23	-54	-113	-376	-216	-1233
jan-24	172	176	389	-173	157
fev-24	-160	36	335	151	1.457
mar-24	52	67	93	231	607
Acum. 12 meses	-171	979	1.050	1.544	2.959
Acum. 2024	64	279	817	209	2.221

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até março de 2024.

Saldo por porte da empresa

Em março de 2024, o saldo de emprego foi positivo para todos os portes de empresas. Em ordem decrescente quanto ao saldo estão: microempreendedores individuais e microempresas (MEI e Micro), que registraram 651 novos postos de trabalho em Uberlândia; empresas de pequeno porte, com saldo de 236; empresas de porte médio (104) e de grande porte (54). Ver Tabela 3.

Os resultados registrados no **primeiro trimestre do ano (janeiro, fevereiro e março)** mostram que os MEI e Microempresas se destacaram com a maior geração de vínculos empregatícios (saldo de 2.275), seguidos pelas empresas de pequeno porte (822), pelas de médio porte (465) e pelas de grande porte (19).

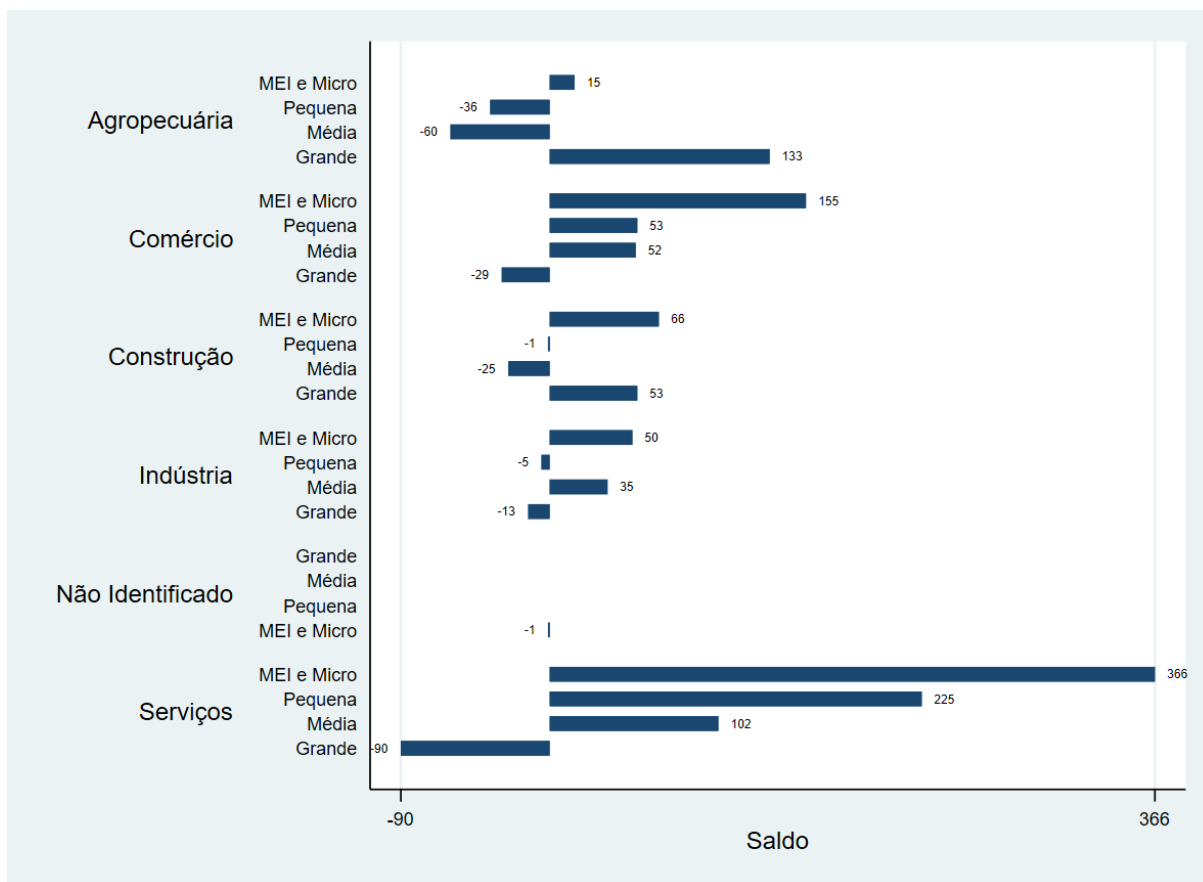
Nos últimos doze meses (abril/2023 a março/2024), os MEI e Micro geraram 6.272 vagas de emprego e as médias empresas, 268. De outra parte, as grandes e as pequenas empresas fecharam postos de trabalho, registrando saldos de -146 e de -32, respectivamente.

Tabela 3 – Uberlândia/MG: Saldo do emprego formal segundo porte da empresa, com ajustes*, de abril de 2023 a março de 2024.

Mês / Ano	MEI e Micro	Pequena	Média	Grande	Administração Pública
abr-23	644	65	9	-108	4
mai-23	421	36	9	-570	-1
jun-23	699	-108	-40	-294	3
jul-23	602	-211	-130	-1	-2
ago-23	531	-110	-4	-164	-2
set-23	627	42	76	145	3
out-23	632	-79	131	1061	-19
nov-23	434	34	-36	430	4
dez-23	-593	-523	-212	-664	1
jan-24	736	-66	270	-222	3
fev-24	888	652	91	187	1
mar-24	651	236	104	54	4
Acum. 12 meses	6.272	-32	268	-146	-1
Acum. 2024	2.275	822	465	19	8

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até março de 2024.

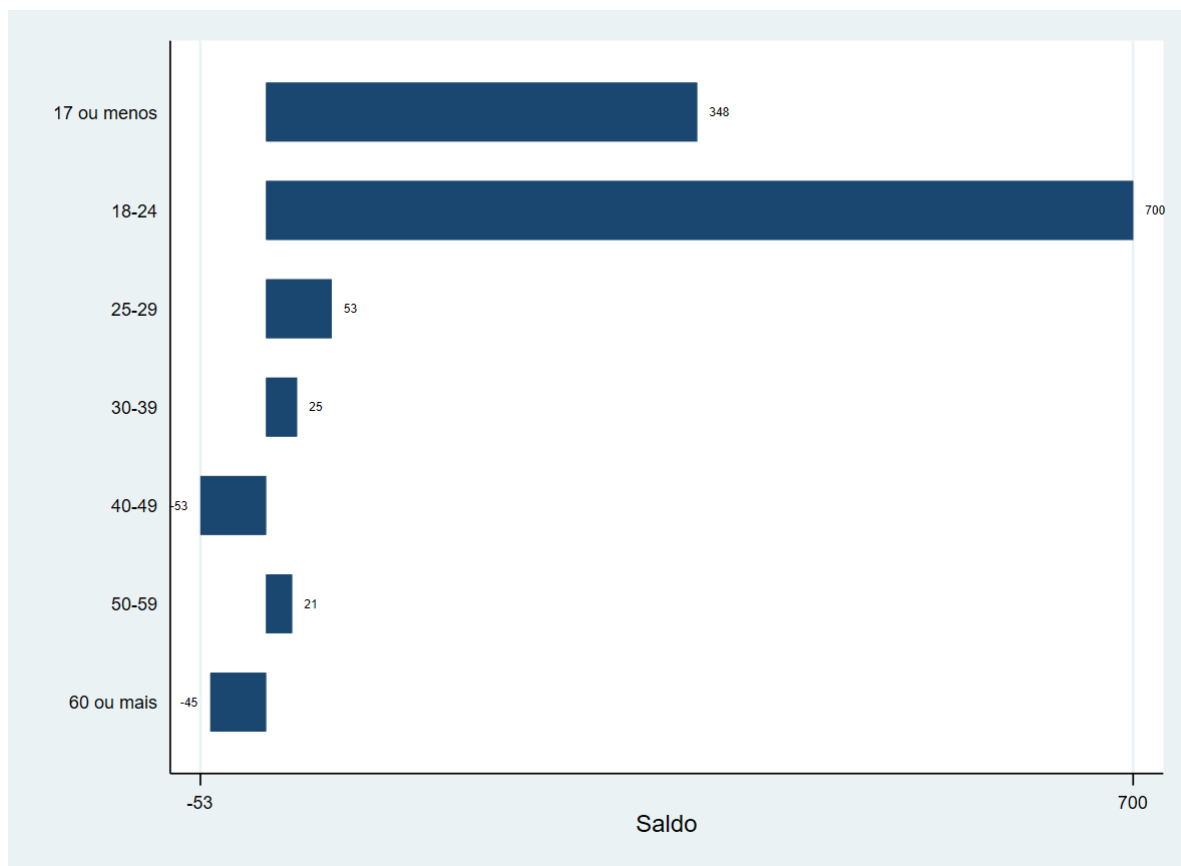
Na análise por setor de atividade econômica e porte de empresa, **no mês de março de 2024**, observa-se que o setor Serviços, que registrou o maior saldo de emprego no mês (607), teve maior contribuição dos MEI e Microempresas na geração de postos de trabalho (saldo de 366), seguidas das empresas de pequeno porte (225) e das médias empresas (102). No setor Comércio (saldo de 231) nota-se quadro semelhante, com maior criação de vagas de emprego por parte dos MEI e Microempresas (saldo de 155), das pequenas (53) e das médias empresas (52). No setor Construção (93) destaca-se o saldo de emprego apresentado pelos MEI e Micro (66) relativamente aos demais portes de empresas. Esse quadro também é observado quanto ao setor Indústria, com saldo de 50 registrado pelos MEI e Microempresas. No setor Agropecuária, que teve saldo negativo de 52 em março, nota-se que as grandes empresas foram as que mais contribuíram para o resultado positivo, com saldo de 133. (Ver Gráfico 2).

Gráfico 2 – Uberlândia/MG: Saldo por setor de atividade e porte da empresa em março de 2024

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até março de 2024.

Saldo por faixa etária

O Gráfico 3 mostra o saldo de emprego formal segundo a faixa etária dos empregados no município de Uberlândia. Observa-se que, **no mês de março**, houve geração de novos postos de trabalho em quase todas as faixas de idade, com destaque para as faixas 18 a 24 anos de idade (saldo de 700) e 17 anos ou menos (348). Nas demais faixas os saldos de emprego foram substancialmente menores: 25 a 29 anos (saldo de 53), 30 a 39 (25) e 50 a 59 (21), sendo que as faixas etárias “40 a 49 anos” e “60 anos ou mais” registraram perda de postos de trabalho no mês de março, com saldos de -53 e -45, respectivamente.

Gráfico 3 – Uberlândia/MG: Saldo por faixa etária do empregado, com ajustes*, em março de 2024

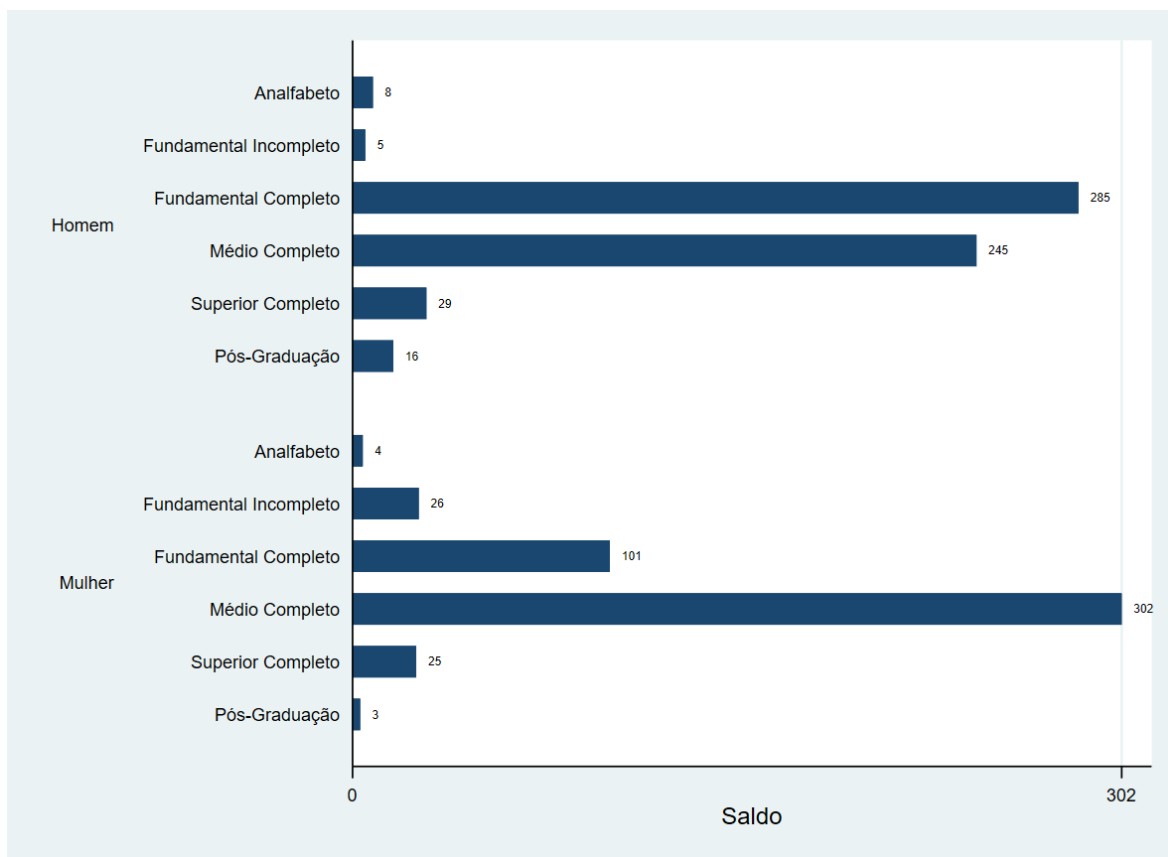
Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até março de 2024.

Saldo por gênero e grau de instrução

A distribuição do saldo de emprego formal, **no mês de março**, segundo o gênero e o grau de instrução dos empregados, mostra crescimento nos postos de trabalho tanto para homens quanto para mulheres no município de Uberlândia, com saldos de 588 e 461, respectivamente, cujas participações relativas no saldo total são: 56,05% e 43,95%, na mesma ordem.

No que tange ao saldo por gênero e grau de instrução dos empregados (Gráfico 4), nota-se que, entre os homens, a maior geração de vínculos empregatícios se deu para aqueles com o grau de instrução Ensino Fundamental Completo (saldo de 285) e, também, para aqueles com Ensino Médio Completo (245). Entre as mulheres, foram criados mais postos de trabalho para aquelas com Ensino Médio Completo (302).

Gráfico 4 – Uberlândia/MG: Saldo por gênero e grau de instrução do empregado, com ajustes*, em março de 2024



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até março de 2024.

A Tabela 4 mostra a movimentação (número de admissões e de desligamentos) e saldo do emprego formal segundo o grupamento de atividade econômica, porte da empresa e perfil dos empregados - por faixa etária, gênero e grau de instrução.

Em março de 2024, como dito anteriormente, o saldo de emprego foi positivo na criação de novos postos de trabalho tanto para homens (588) quanto para mulheres (461). Em relação às diferentes escolaridades, Uberlândia apresentou saldo positivo para quase todos os graus de instrução, com destaque para maior geração de empregos para aquelas pessoas com Ensino Médio Completo (saldo de 547).

Tabela 4 – Uberlândia/MG: movimentação e saldo do emprego formal segundo grupamento de atividade econômica, porte da empresa e perfil dos empregados (por faixa etária, gênero e grau de instrução), com ajustes*, março de 2024.

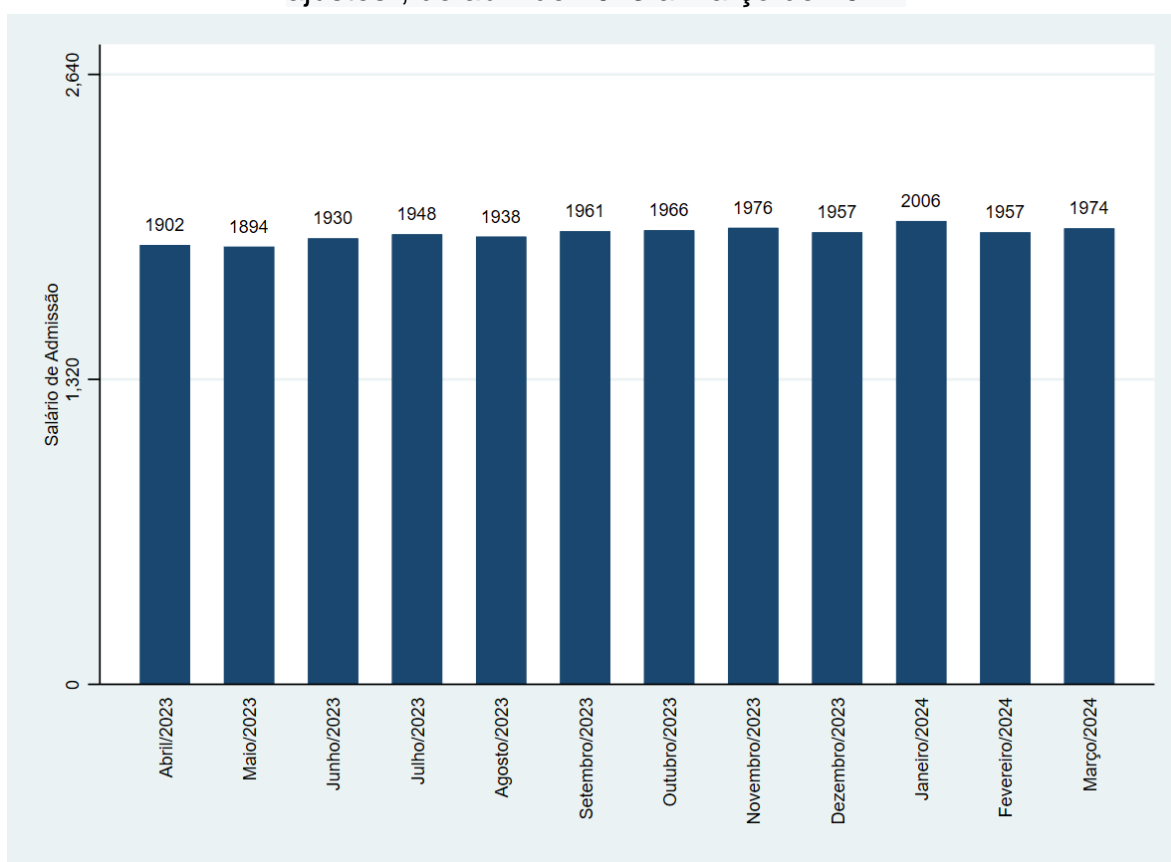
Variáveis	Admissões		Desligamentos		Saldo
	Nº absoluto	Part. Relativa no total de admissões do mês (%)	Nº absoluto	Part. Relativa no total de desligamentos do mês (%)	
Grupamento de atividade econômica					
Agropecuária	521	3,92	-469	3,83	52
Comércio	3.224	24,26	-2.993	24,45	231
Construção	1.395	10,50	-1.302	10,63	93
Indústria	1.290	9,71	-1.223	9,99	67
Serviços	6.862	51,63	-6.255	51,09	607
Porte da empresa					
Administração Pública	6	0,05	-2	0,02	4
MEI e Micro	3.932	29,58	-3.281	26,80	651
Pequena	3.683	27,71	-3.447	28,15	236
Média	1.671	12,57	-1.597	13,04	74
Grande	4.000	30,09	-3.946	32,23	54
Faixa Etária					
17 ou menos	543	4,09	-195	1,59	348
18-24	3.886	29,24	-3.186	26,02	700
25-29	2.389	17,97	-2.336	19,08	53
30-39	3.333	25,08	-3.308	27,02	25
40-49	2.091	15,73	-2.144	17,51	-53
50-59	866	6,52	-845	6,90	21
60 ou mais	184	1,38	-229	1,87	-45
Gênero					
Homem	7.307	54,97	-6.719	54,88	588
Mulher	5.985	45,03	-5.524	45,12	461
Grau de instrução					
Analfabeto	60	0,45	-48	0,39	12
Fundamental Incompleto	831	6,25	-800	6,53	31
Fundamental Completo	2.167	16,30	-1.781	14,55	386
Médio Completo	8.829	66,42	-8.282	67,65	547
Superior Completo	1.361	10,24	-1.307	10,68	54
Pós-Graduação	44	0,33	-25	0,20	19
Total mês de Março	13.292	100	-12.243	100	1.049

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até março de 2024.

Remuneração

O salário médio de admissão, ajustado pela inflação, no município de Uberlândia, em março de 2024, foi de R\$ 1.973,67. Em relação à evolução, o salário médio de admissão apresentou, nesse mês, variação percentual de 6,31% em relação ao valor ajustado para março de 2023 (R\$ 1.857). (Ver Gráfico 5 e Tabela 5).

Gráfico 5 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia, com ajustes*, de abril de 2023 a março de 2024.



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até março de 2024. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Tabela 5 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão e demissão, com ajustes*, de março de 2023 a março de 2024.

Ano / Mês	Salário de Admissão	Variação mensal	Salário de Demissão	Variação mensal
mar-23	1.857		1.993	
abr-23	1.902	2,43	2.048	2,80
mai-23	1.894	-0,39	2.014	-1,66
jun-23	1.930	1,91	2.018	0,17
jul-23	1.948	0,91	2.075	2,85
ago-23	1.938	-0,52	2.016	-2,87
set-23	1.961	1,21	2.007	-0,44
out-23	1.966	0,23	1.999	-0,41
nov-23	1.976	0,53	2.007	0,41
dez-23	1.957	-0,99	2.021	0,71
jan-24	2.006	2,50	1.997	-1,22
fev-24	1.957	-2,45	2.079	4,10
mar-24	1.974	0,87	2.087	0,42
Acum. 12 meses (%)	6,31		4,76	
Acum. 2024 (%)	0,87		3,27	

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até março de 2024. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Remuneração por grupamento de atividade econômica

A Tabela 6 apresenta os salários médios de admissão, ajustados pela inflação, por grupamento de atividade econômica no município de Uberlândia. Observa-se que os salários de admissão, por ordem descendente, **no mês de março de 2024**, são: Agropecuária (R\$ 2.182), Serviços (R\$ 2.072), Indústria (R\$ 2.062), Construção (R\$ 1.886) e Comércio (R\$ 1.730).

A análise dos dados **no trimestre (janeiro, fevereiro e março)** evidencia variações acumuladas positivas para três dentre os cinco setores de atividade econômica: Agropecuária (7,38%), Construção (3,23%) e Serviços (0,84%). Por outro lado, registraram variações acumuladas negativas os setores Indústria (-2,82%) e Comércio (-0,49%).

Nos últimos doze meses, os cinco setores evidenciaram variações acumuladas positivas do salário de admissão: Serviços (8,2%), Construção (6,33%), Comércio (4,74%), Indústria (4,59%) e Agropecuária (3,96%).

Tabela 6 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por agrupamento de atividade econômica, com ajustes*, de março de 2023 a março de 2024.

Mês / Ano	Agropecuária	Indústria	Construção	Comércio	Serviços
mar-23	2.099	1.971	1.774	1.651	1.915
abr-23	2.268	1.981	1.797	1.713	1.959
mai-23	2.254	1.985	1.802	1.687	1.964
jun-23	2.049	2.059	1.834	1.732	2.007
jul-23	2.593	2.017	1.829	1.730	2.026
ago-23	2.409	2.035	1.876	1.727	2.005
set-23	2.377	2.070	1.823	1.696	2.085
out-23	2.324	2.096	1.890	1.771	2.000
nov-23	2.236	2.083	1.847	1.718	2.105
dez-23	2.032	2.121	1.827	1.738	2.055
jan-24	2.134	2.100	1.868	1.788	2.111
fev-24	2.206	2.151	1.938	1.722	2.009
mar-24	2.182	2.062	1.886	1.730	2.072
Acum. 12 meses (%)	3,96	4,59	6,33	4,74	8,20
Acum. 2024 (%)	7,38	-2,82	3,23	-0,49	0,84

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até março de 2024. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Remuneração por porte da empresa

A Tabela 7 apresenta o salário médio de admissão, ajustado pela inflação, segundo o porte das empresas, no município de Uberlândia. Os salários médios, em março de 2024, em ordem decrescente, foram assim registrados: grandes empresas (R\$ 2.173), pequenas empresas (R\$ 1.900), empresas médias (R\$ 1.889) e MEI e microempresas (R\$ 1.872).

Em relação à evolução, o salário médio de admissão das grandes empresas, em março de 2024, foi aquele com maior variação percentual **nos últimos doze meses** (14,09%), seguido dos salários médios dos MEI e das Microempresas (5,20%) e das empresas de porte médio (3,48%). As pequenas empresas, por sua vez, apresentaram variação percentual negativa no período considerado (-0,12%).

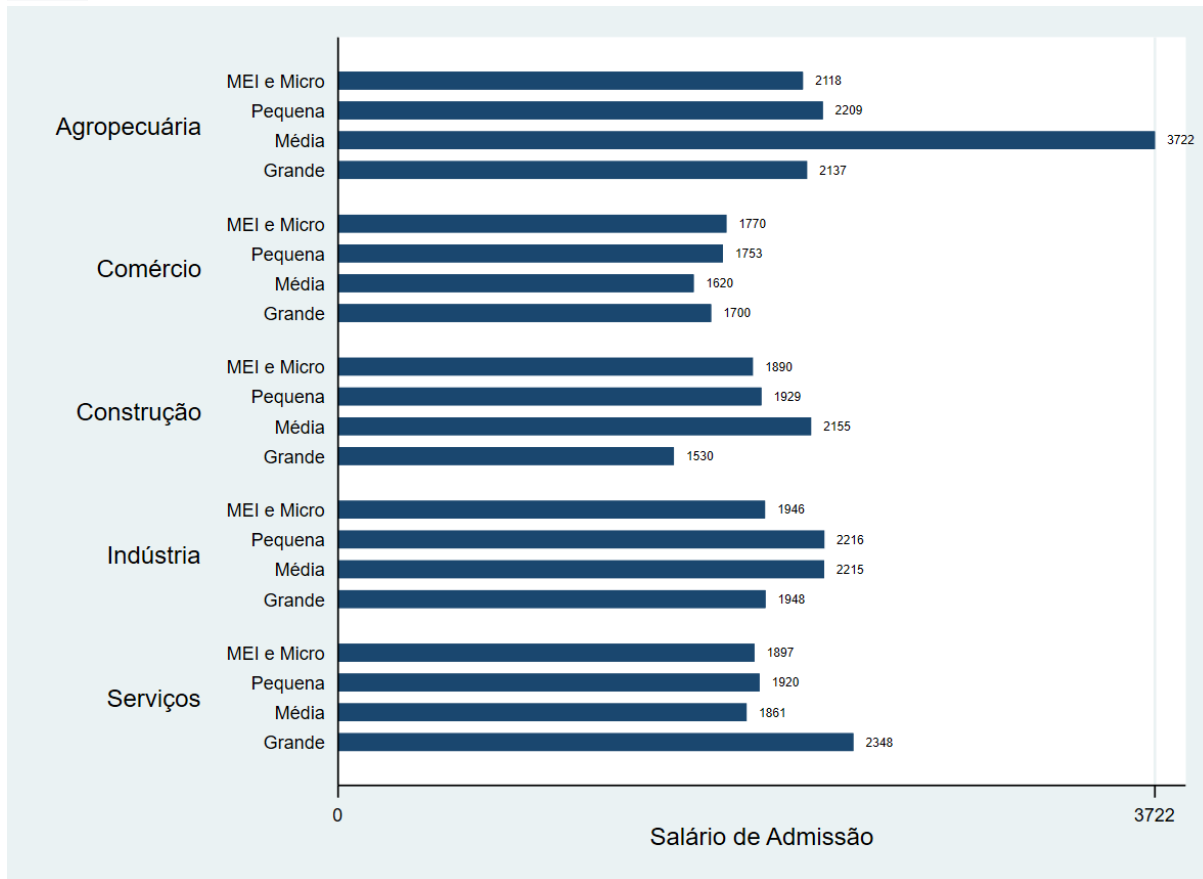
Tabela 7 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por porte da empresa, com ajustes*, de março de 2023 a março de 2024

Mês / Ano	MEI e Micro	Pequena	Média	Grande
mar-23	1.780	1.902	1.825	1.904
abr-23	1.783	1.935	1.891	2.009
mai-23	1.794	2.005	1.871	1.918
jun-23	1.857	1.979	1.982	1.958
jul-23	1.894	1.984	1.903	2.000
ago-23	1.841	1.934	1.873	2.089
set-23	1.848	1.937	1.962	2.123
out-23	1.864	1.974	1.908	2.081
nov-23	1.938	1.967	1.894	2.053
dez-23	1.918	1.969	1.904	2.008
jan-24	1.877	1.929	2.157	2.142
fev-24	1.862	1.927	1.992	2.064
mar-24	1.872	1.900	1.889	2.173
Acum. 12 meses (%)	5,20	-0,12	3,48	14,09
Acum. 2024 (%)	-2,40	-3,49	-0,83	8,17

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até março de 2024. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

O Gráfico 6 mostra o salário médio de admissão, ajustado pela inflação, segundo o grupamento de atividade econômica por porte da empresa, no município de Uberlândia, no mês de março de 2024. Na Agropecuária, o salário de admissão mais elevado foi registrado nas empresas de porte médio (R\$ 3.722), seguido pelo salário de admissão das empresas de pequeno porte (R\$ 2.209) e pelos salários das grandes empresas (R\$ 2.137) e dos MEI e microempresas (R\$ 2.118). Na Indústria, merecem destaque as empresas de pequeno porte e de porte médio, com salários médios de admissão de R\$ 2.216 e R\$ 2.215, respectivamente. Em Serviços, destacaram-se as empresas de grande porte, com salário médio de admissão de R\$ 2.348. No Comércio, que contou com salários de admissão menores do que os dos demais setores, as remunerações mais elevadas foram registradas pelos MEI e Micro (R\$ 1.770), pelas pequenas empresas (R\$1.753) e pelas grandes (R\$1.700). No setor Construção, as médias e pequenas empresas apresentaram os maiores salários médios de admissão em relação aos demais portes de empresas – R\$ 2.155 e R\$ 1.929, respectivamente.

Gráfico 6 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por grupamento de atividade econômica e por porte da empresa, com ajustes*, março de 2024.



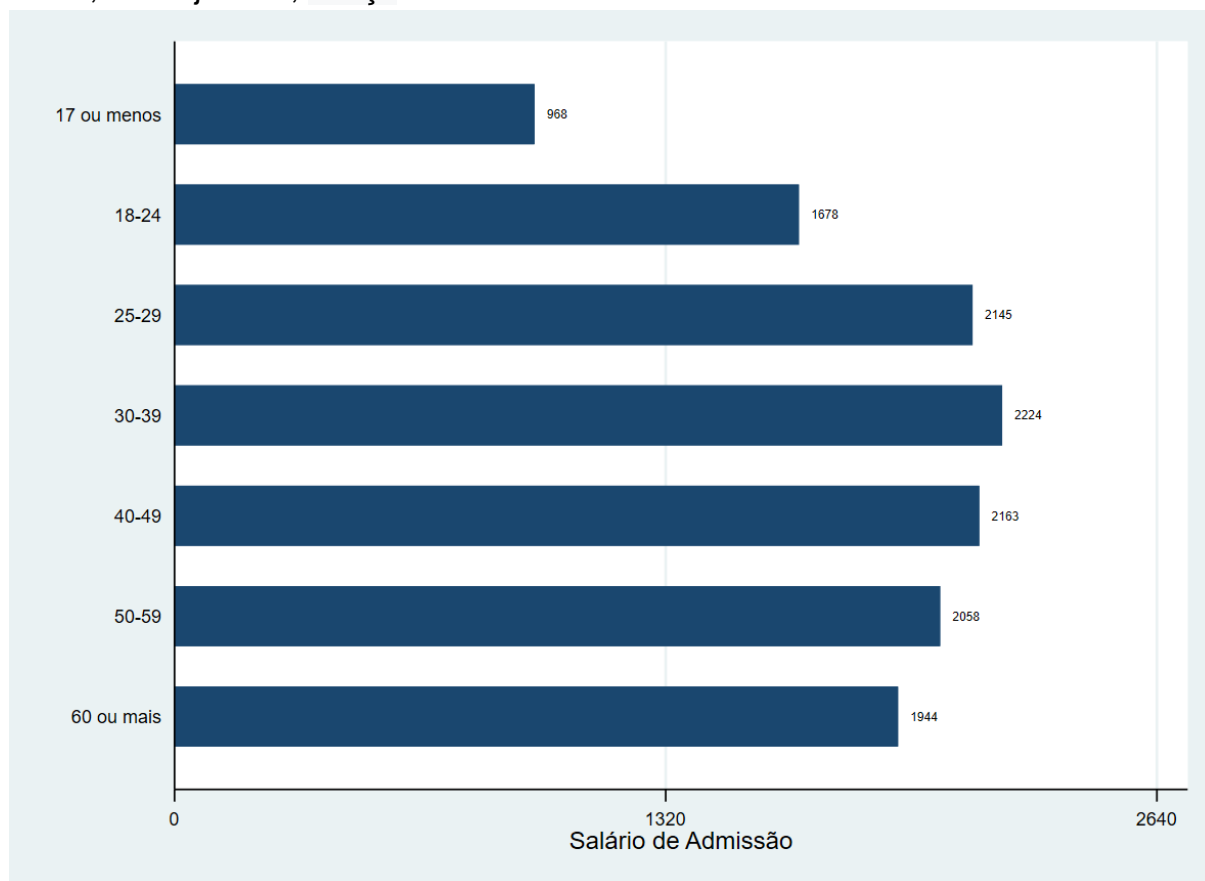
Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até março de 2024. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Remuneração por faixa etária

O Gráfico 7, que mostra o salário médio de admissão, ajustado pela inflação, segundo a faixa etária dos empregados, em Uberlândia, evidencia que, em março de 2024, os menores salários da admissão foram registrados para os empregados mais jovens, compreendidos nas faixas de idade “17 anos ou menos” e “18 a 24” – R\$ 968 e R\$ 1.678, respectivamente –, lembrando que, nessa primeira faixa etária, estão também os menores aprendizes. Os salários de admissão mais elevados (em ordem decrescente), por outro lado, foram observados para os empregados com idades nas

faixas: 30 a 39 (R\$ 2.224), 40 a 49 (R\$ 2.163), 25 a 29 (R\$ 2.145), 50 a 59 (R\$ 2.058) e 60 anos ou mais (R\$ 1.944).

Gráfico 7 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por faixa etária, com ajustes*, março de 2024.



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até março de 2024. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

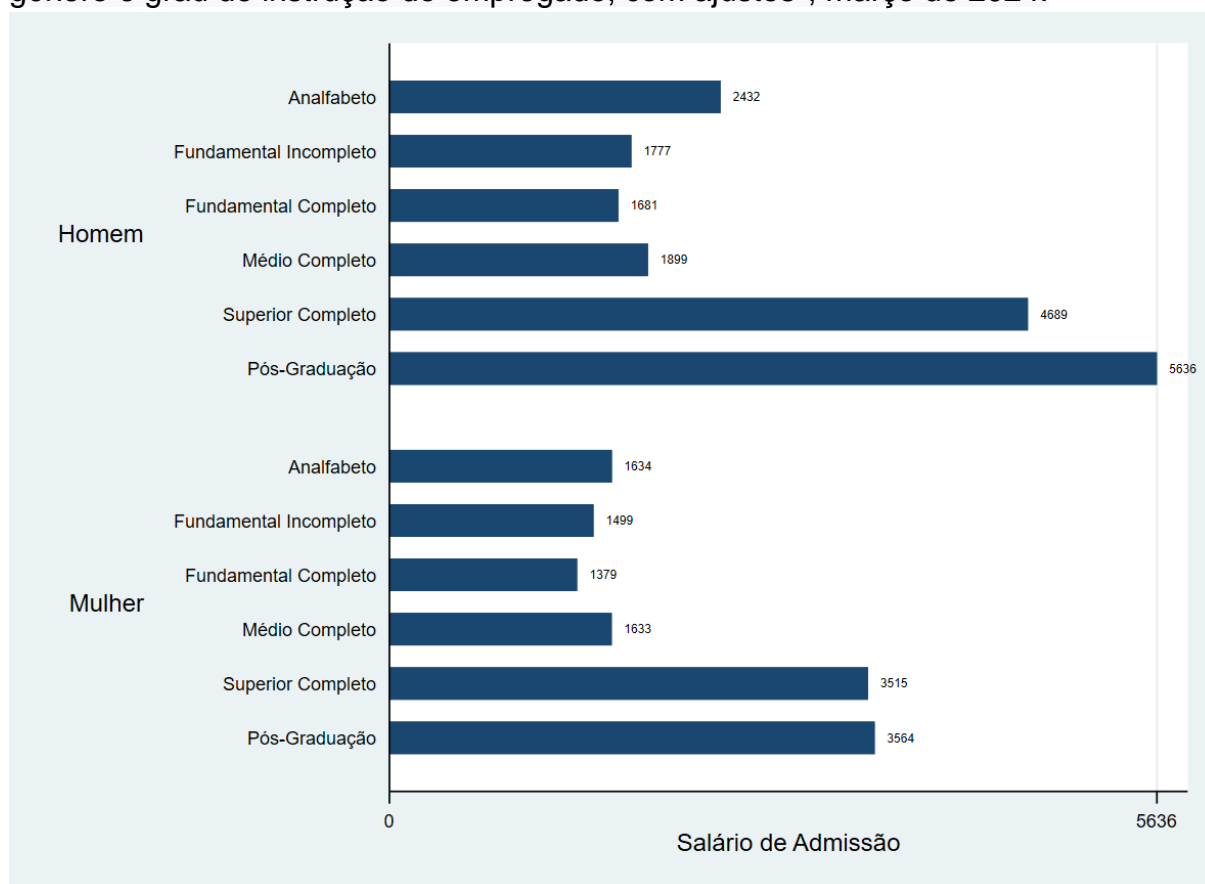
Remuneração por gênero e grau de instrução

Quando é realizado o cálculo do salário médio de admissão, ajustado pela inflação, levando-se em conta o gênero e o grau de instrução dos empregados, no mercado formal do município de Uberlândia (Gráfico 8), observa-se que os salários médios de admissão das mulheres se mostram, em geral, menores do que os salários médios de admissão dos homens, independentemente do grau de instrução informado.

Além disso, nota-se que quase a totalidade dos salários médios de admissão, para os homens e para as mulheres, são tanto menores quanto menor o grau de

instrução que possuem. De outra parte, destacam-se maiores salários médios de admissão para aqueles/as com graus de instrução Superior Completo e Pós-graduação, ainda que seja significativa a diferença entre os salários médios de admissão delas e deles também nesses graus de instrução. Há uma curiosa, porém pequena inversão do padrão esperado no que toca às mulheres de menor escolaridade: o salário cai quando se avança das que se declaram analfabetas para aquelas com fundamental incompleto e completo.

Gráfico 8 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por gênero e grau de instrução do empregado, com ajustes*, março de 2024.



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até março de 2024. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Metodologia

O Boletim Mensal do Emprego de Uberlândia, elaborado pelo Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais (CEPES) do Instituto de

Economia e Relações Internacionais (IERI) da Universidade Federal de Uberlândia, tem como objetivo publicar mensalmente informações sobre a dinâmica do emprego formal neste município.

Os dados apresentados referem-se aos vínculos de emprego celetista¹, extraídos das informações do Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), captadas e divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Neste informativo faz-se a opção por considerar a base ajustada, **incluindo as declarações entregues fora do prazo**, buscando retratar com maior fidelidade a realidade do mercado de trabalho formal celetista e registrar os saldos de todas as movimentações apresentadas pela relação entre admitidos e desligados. No que se refere ao nível de escolaridade, foi utilizado o maior grau completo para a análise dos dados.

A divisão por porte das empresas segue o critério de quantidade de empregados, conforme Quadro 1, uma vez que não é possível, pelos dados do Novo CAGED, adotar o critério definidos na Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas (Lei Federal nº 123 de 2006). Empresas públicas são desconsideradas.

Quadro 1 – Critérios para divisão por porte das empresas empregadoras

Porte	Extrativa mineral; Indústria de Transformação; Construção e SIUP	Agropecuária; Comércio e Serviços
MEI e Microempresa	Até 19 empregados	Até 9 empregados
Pequena Empresa	De 20 a 99 empregados	De 10 a 49 empregados
Média Empresa	De 100 a 499 empregados	De 50 a 99 empregados
Grande Empresa	500 empregados ou mais	100 empregados ou mais

Os resultados referem-se aos dados divulgados pelo MTE no dia 30/04/2024, **relativos ao mês de março**, com ajustes declarados até março de 2024², assim sendo, com informações entregues fora do prazo ou corrigidas referentes aos meses anteriores a este.

¹ Funcionários de empresas que são regidos pelas normas da CLT, são contribuintes do INSS e, por isso, têm direito ao FGTS e seguro-desemprego.

² Ressalta-se que, no Novo Caged, as declarações dentro do prazo são consideradas até o 15º dia útil do mês subsequente e as declarações fora do prazo podem ser captadas a qualquer momento, não havendo, portanto, limites para envio dessa informação.

Universidade Federal de Uberlândia

Valder Steffen Júnior
Reitor

Instituto de Economia

Wolfgang Lenk
Diretor

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais

Henrique Daniel Leite Barros Pereira
Coordenador

Elaboração:

Observatório do Trabalho

Economistas:

Ester William Ferreira
Marcos Henrique Godoi Gonzalez
Welber Tomás de Oliveira

Apoio à pesquisa:

Alanna Santos de Oliveira

CONTATO:

Universidade Federal de Uberlândia

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais – CEPES

Av. João Naves de Ávila, 2121 – Bloco J – Sala 1J127 – Campus Santa Mônica
– Uberlândia/ MG

Telefone: (34) 3239 – 4323 e 3239-4328